

*Liquidambar styraciflua* L.

173 Exemplares no Parque



Família

Altingiaceae

Nome Comum

liquidâmbar, árvore-do-estoraque ([/glossary/137](#))

Origem

América do Norte e Central (Sul dos E.U.A, México e Guatemala).

Tipo de Origem

alóctone ([/glossary/116](#))

Autor

L.

## Descrição

O liquidâmbar é uma árvore (/glossary/137) que pode alcançar, no seu local de origem, 40 m de altura, de tronco (/glossary/524) direito, casca (/glossary/171) acinzentada, grossa e fendida nos exemplares mais velhos; produz ramos desde a parte inferior do tronco. (/glossary/524) Os ramos e ramagens mais ou menos encurvados têm umas tonalidades amareladas avermelhas, que em conjunto formam uma copa (/glossary/186) estreita, piramidal (/glossary/433) e de folhagem. (/glossary/282) Folhas alternas, caducas, longamente pecioladas, com pecíolo (/glossary/409) de 6 a 12 cm palmatinervas, com 5 a 7 lóbulos profundos acuminados e finamente serrados, truncados ou cordiformes na base, de limbo (/glossary/343) com a 18 cm de comprimento; são brilhantes, lisas, emanando um odor a bálsamo quando rompem, com uma coloração verde (/glossary/484) escura na página (/glossary/394) superior e verde (/glossary/484) mais clara na página (/glossary/394) inferior, tomando várias tonalidades sucessivas antes da queda. Flores pequenas, unissexuais, esverdeadas, reunidas em inflorescências globosas sobre um pedúnculo (/glossary/413) delgado; (/glossary/206) as masculinas em racimos, as femininas em inflorescências globosas pendentes. Os frutos são pequenas cápsulas que se reúnem em glomérulos espinhosos de uns 3 cm de diâmetro e sobre longos pedúnculos; cada cápsula (/glossary/166) encerra 1 ou 2 sementes aladas.

## Tipo de Reprodução

monóica (/glossary/547)

## Forma de Vida

árvore (/glossary/137)

## Ínicio de Floração

fevereiro

## Fim de Floração

maio

## Tipo de Fruto

cápsula (/glossary/166)

## Consistência do Fruto

seco

## Maturação do Fruto

dezembro

## Perenidade

caducifólia

## Inflorescência

glomérulo

(aglomerado de flores ou de frutos com os pecíolos curtos. Cimeira multiflora, muito contraída; frequentemente globosa ou subglobosa.)

## Cor da Flor

verde

## Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

## Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

## Margem da Folha

serrilhada

(serrado, com dentes muito pequenos.)

## Limbo da Folha

palmatilobado

(com nervação palmada e limbo lobado)

## Habitat

Espontânea por todo Este dos Estados Unidos até às montanhas do Centro Sul do México e zonas altas da Guatemala. Prefere solos frescos e encharcados, que favorece o aparecimento de colorações outonais mais intensas. Há registos de que terá sido introduzido (/glossary/334) na Europa provavelmente em 1681.

## Observações

O nome vulgar desta árvore, (/glossary/137) liquidâmbar, procede do nome científico do género. Este nome científico tem uma origem que produz confusão. Desde tempos remotos que se conhece o âmbar como uma resina (/glossary/464) fóssil procedente de coníferas (/glossary/184) e muito utilizada em joalharia. Nos países ribeirinhos da parte Oriental do Mar Mediterrânico existe uma árvore (/glossary/137) que quando se corta a madeira e a casca (/glossary/171) exsuda um líquido resinoso (/glossary/465) e de agradável odor, os árabes dão-lhe o nome de âmbar e os gregos styrax. Lineu designa

esta árvore (/glossary/137) de "*Liquidambar orientalis*", do latim "*liqueo*", significa destilar e do árabe âmbar. Mais tarde quando designou a árvore (/glossary/137) que tem vindo a ser descrita, designou-a de "*Liquidambar styraciflua*" de "styrax" e do vocábulo latino *fluere* que significa fluir. *Liquidambar* provém de *liquidus* = líquido e *ambar* = âmbar, alusivo à resina (/glossary/464) aromática que se obtém da sua casca. (/glossary/171) *Styraciflua* significa rico em substâncias gomosas.

O *Liquidambar styraciflua* L., prefere os solos frescos, incluindo húmidos e não encharcados, onde adquire colorações outonais das suas folhas, mais decorativas e duradouras, do que nos locais secos. É geralmente indiferente quanto à natureza dos terrenos. Resiste bem ao frio, mas é conveniente sítio em locais abrigados.

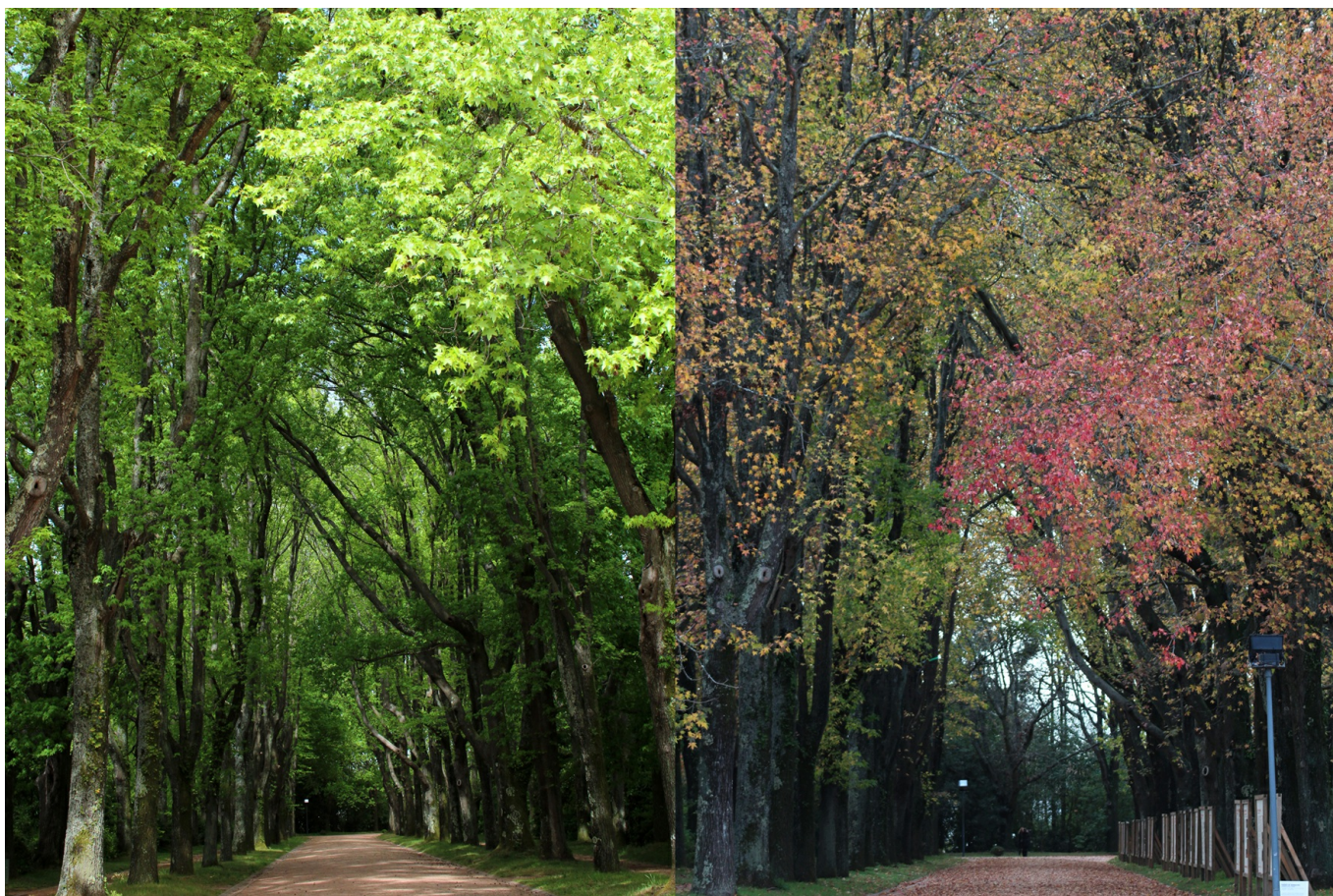
Aparece por todo o este dos Estados Unidos, chega até às montanhas do Centro e Sul do México e até às zonas altas da Guatemala. Foi introduzida (/glossary/334) na Europa provavelmente em 1681.

Em Serralves, a alameda conhecida vulgarmente por Álea dos Liquidâmbares é dos locais mais apreciados do parque pelo efeito cromático das suas folhas ao longo do ano.

## Aplicações

A madeira do liquidâmbar é de cor castanho-avermelhada, de textura fina e uniforme, moderadamente dura, pesada, rígida e resistente aos golpes, é difícil de secar e torce-se com alguma facilidade. Esta madeira tem um elevado valor comercial e é utilizada para muitos fins nos Estados Unidos: móveis, marcenaria de interiores, tanoaria, caixas, embalagens e por vez comercializa-se com o nome de nogueira acetinada. Também se utiliza na indústria de contraplacados e para obtenção de pasta de papel. No passado era importada para a Europa e era amplamente utilizada, actualmente apenas é usada no seu local de origem. Fazendo-se uma incisão no seu tronco (/glossary/524) obtém-se um bálsamo com odor a baunilha, de consistência sólida utilizado em medicina, para preparações terapêuticas e como fixador no fabrico de perfumes. Na maior parte dos países, como em Espanha por exemplo, a sua principal utilidade é a ornamental (/glossary/385) devido principalmente à cor vermelha da sua folhagem (/glossary/282) no Outono estando localizado especialmente perto da água.

Porte



Folha



Flor



Fruto





Tronco

